

## Relatório da CPA da Faculdade Machado Sobrinho

(Ano de referência: 2008)

### I – Dados da Instituição

Nome / Código da IES: Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho / 336

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos / Faculdade

Estado: Minas Gerais Município: Juiz de Fora

Composição da CPA:

<b>INTEGRANTES</b>	<b>COMPOSIÇÃO</b>	<b>SEGMENTO</b>
Prof. Cid de Oliva Botelho*	Professor de Economia	Coordenação
Prof. Luciano P. Duque	Coord. do curso de Administração	
Prof. Márcio de Lima Dusi	Coordenador de Ciências Contábeis	
Rafael Azevedo de Souza	Representante da sociedade civil	Sociedade Civil
Profª. Ma. Helena Facirolli	Professora de Economia	Corpo Docente
Profª. Marjorye R. de Assis	Professora de Psicologia	
Prof. Júlio C. Meirelles Jr.	Professor de Contabilidade	
Dr. Mussolini S. Fernandes	Assistente da Direção	Técnico-Administrativo
Rodrigo Siqueira Rios	Aluno de ciências contábeis	Corpo Discente
Daniel Rocha Duarte	Aluno de administração	

Período de mandato da CPA: Dois anos

Ato de designação da CPA: A Portaria 5/2004, 14/06/2004, constituiu a primeira CPA. A Portaria 03/2005, de 29/06/05 constituiu a 2ª CPA, alterando alguns de seus membros e revogando a Portaria anterior.

## II – Considerações iniciais

Conforme mencionado no relatório referente ao ano de 2007, a atual coordenação da CPA iniciou-se em setembro de 2008, quando foi aplicado o questionário de avaliação junto aos alunos para que avaliassem o primeiro semestre de 2008. A partir de outubro iniciaram-se as coletas de informações que atendiam às demais dimensões do processo avaliativo.

Na primeira quinzena de março de 2009, com a aplicação dos questionários junto aos alunos para que avaliassem o segundo semestre de 2008, encerraram-se as coletas de dados e iniciou-se a confecção do presente relatório de avaliação.

Em 2008, consolidou-se a prática de aplicar o questionário junto aos alunos no início do semestre seguinte. A CPA julga que o relativo afastamento do momento da avaliação para o período a ser avaliado auxilia na aproximação de uma opinião mais adequada do ocorrido por parte dos discentes.

Deve-se expor uma recorrente fragilidade da CPA. A divulgação dos resultados junto aos discentes ainda não foi realizada a contento. A disponibilidade do relatório para *download* no sítio da FMS, não obstante seja a principal medida de divulgação, é insuficiente para tornar conhecidas as opiniões e sugestões da CPA.

Ficará como tarefa cardeal para o presente ano – 2009 – a elaboração de material de fácil visualização pelos alunos com os principais pontos da pesquisa ora apresentada. Tal material deverá ser afixado em local de ampla circulação.

Além de trazer retorno àqueles que são importante fonte de informação para a CPA, tal prática, com certeza, eleva a sensibilização dos alunos com relação à relevância das atividades avaliativas.

## III – Desenvolvimento

Neste ponto, o relato da auto-avaliação será realizado com base nas dez dimensões estabelecidas pela Lei 10.861, artigo 3º.

### III.1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Como resultado da reunião de avaliação anual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –, estabeleceram-se como objetivos para 2008:

- 1 – Ampliar o poder das qualidades educacional e institucional;
- 2 – Promover o crescimento e a expansão física da Faculdade;
- 3 – Tratar a gestão e a organização de forma estratégica; e
- 4 – Aumentar a eficácia das relações internas e externas.

O quadro abaixo ilustra os objetivos específicos em cada caso:

<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI</b>	
<b>ORDEM</b>	<b>OBJETIVOS</b>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, incluindo a pasta dos professores</li> <li>- Implantar progressivamente o Projeto Educacional Machado Sobrinho</li> <li>- Implantar a Agenda de Discordância de Conduta Docente</li> <li>- Elaborar e implantar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, incluindo o Programa de Incentivo à Qualidade Docente</li> <li>- Concluir o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS</li> <li>- Ampliar em 10% o acervo da Biblioteca</li> <li>- Aumentar em 20% a quantidade de datas-shows</li> <li>- Desenvolver o Projeto de Reformulação do Coral</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançar/implantar 6 (seis) Cursos Superiores de Graduação Tecnológica</li> <li>- Lançar/implantar de 3 (três) Cursos Superiores de Graduação Bacharelado</li> <li>- Implantar o Projeto de Acessibilidade</li> <li>- Construir o bloco F</li> <li>- Incrementar o Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a consistência administrativa do Centro de Relações Institucionais – CERI</li> <li>- Implantar Programa de Treinamento e Desenvolvimento do Corpo Técnico-Administrativo</li> <li>- Adequar a FMS aos processos de reconhecimentos, renovação de reconhecimento de curso e de Avaliação Institucional Externa {10 (dez) dimensões institucionais estabelecidas pela Lei n 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES}</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a comunicação com os alunos em relação ao processo de gestão, projetos, notadamente o educacional, e rematrícula (Plano de Marketing Interno)</li> <li>- Aumentar a atratividade e a resposta informativa e comunicativa do <i>site</i></li> <li>- Transformar a Central de Atendimento em órgão de apuração e disseminação de informações</li> <li>- Implantar Programa de Visitas</li> </ul>

Como serão abordados nas demais dimensões deste relatório, alguns destes objetivos foram plenamente alcançados, enquanto outros não foram alcançados. Podemos, sem embargo, adiantar a conclusão positiva de que houve mais objetivos atingidos que não atingidos.

Ainda com relação aos objetivos gerais acima delineados, tem-se um número maior de objetivos específicos estipulados para 2009, consoante quadro abaixo:

<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI → PROPOSTA</b>	
<b>ORDEM</b>	<b>OBJETIVOS</b>
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, incluindo a pasta dos professores</li> <li>- Implantar progressivamente o Projeto Educacional Machado Sobrinho</li> <li>- Implantar a Agenda de Discordância de Conduta Docente</li> <li>- Implantar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, incluindo o Programa de Incentivo à Qualidade Docente</li> <li>- Melhorar o resultado do ENADE: IGC contínuo <math>\geq 295</math>, IGC faixa = 4</li> <li>- Aumentar o número de professores com Doutorado em 150%</li> <li>- Aumentar o número de professores com Mestrado em 50%</li> <li>- Distribuir e discutir os Planos de Ensino com 100% dos alunos</li> <li>- Aumentar o número de professores com dedicação parcial ou integral</li> <li>- Melhorar as condições das instalações físicas</li> <li>- Concluir o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS</li> <li>- Ampliar em 10% o acervo da Biblioteca</li> <li>- Aumentar em 20% a quantidade de datas-shows</li> <li>- Desenvolver o Projeto de Reformulação do Coral</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitar autorização para lançamento/implantação do Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia de Produção</li> <li>- Lançar/implantar ? (?) Cursos Superiores de Graduação Tecnológica</li> <li>- Lançar/implantar 2 (dois) Cursos Superiores de Graduação Bacharelado: Pedagogia e Engenharia de Produção</li> <li>- Instalar elevadores nos blocos A e B (Projeto de Acessibilidade)</li> <li>- Construir o bloco F</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a consistência administrativa do Centro de Relações Institucionais – CERI</li> <li>- Desenvolver Programa de Treinamento e Desenvolvimento do Corpo Técnico-Administrativo</li> <li>- Implantar Processo de Gestão Apoiado em Metas e Indicadores</li> <li>- Adequar a FMS aos processos de recredenciamento, renovação de reconhecimento de curso e de Avaliação Institucional Externa {10 (dez) dimensões institucionais estabelecidas pela Lei n 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES}</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a comunicação com os alunos em relação ao processo de gestão, projetos, notadamente o educacional, e rematrícula</li> <li>- Aumentar a atratividade e a resposta informativa e comunicativa do <i>site</i></li> <li>- Transformar a Central de Atendimento em órgão de apuração e disseminação</li> </ul>

de informações - Planejar e intensificar o Programa de Visitas - Organizar e intensificar os processos de convênios e parcerias - Implantar Programa de Relacionamento com Egressos
--

A CPA considera, de forma geral, positiva a proposta para 2009 por ao incluir certas omissões, como o Programa de Relacionamento com Egressos e excluir pontos de relação custo-benefício duvidosos, como a construção de um novo bloco.

Aqui é mister considerar que o novo bloco em si é algo positivo. Contudo, dada a pouca margem financeira em que as instituições de ensino superior trabalham nos últimos anos, o dispêndio com a construção, seja com recursos próprios, seja com recursos de terceiros, pode ser temerário no médio prazo.

As considerações realizadas nos relatórios anteriores respeito da implementação parcial dos princípios mantém-se. Os princípios que regem a Faculdade Machado Sobrinho contemplam:

- Responsabilidade social;
- Formação de um profissional cidadão;
- Relações afetivas no processo de aprendizagem; e
- Estímulo à produção e difusão de conhecimentos.

Enfatiza-se novamente que, a despeito do intenso trabalho da Direção junto ao corpo docente, não se pode afirmar que haja uma boa adesão do grupo como um todo. A predominância de professores horistas talvez seja um dos maiores determinantes desta baixa adesão.

Não se alteraram as observações quanto às características do corpo discente – majoritariamente composto por trabalhadores / estagiários, muitos com jornadas longas de trabalho, características estas que dificultam sobremaneira a implementação dos princípios da Instituição –, são mantidas. Ressalte-se, também, a relação candidato-vaga inferior a 1 no processo seletivo. Em termos estatísticos, a reprovação torna-se quase impossível. Destarte, é possível que entrem alunos sem a devida base de conhecimento oriunda das fases anteriores de ensino.

À guisa de conclusão, considera-se que o perfil do egresso almejado dista do efetivamente alcançado.

No que se refere especificamente à produção e difusão de conhecimentos, é patente a dificuldade da Faculdade neste campo, não obstante avanços consideráveis em termos de publicação de professores e alunos. O projeto de implantação da Revista Eletrônica vem no sentido de mitigar tal fragilidade. Tal ponto será abordado adiante.

Por fim cabe citar que o atual PDI é válido até 2010, quando completa cinco anos. De acordo com a Direção, as reuniões para a confecção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional iniciar-se-ão em 2009.

III.2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Em 2008 havia apenas uma turma no regime seriado anual. A partir do ano seguinte a transição para o regime seriado semestral estará completa. Mantém-se, neste caso, a avaliação de que esta transição trouxe benefícios pedagógicos que, até o presente momento, pareceram superar as dificuldades geradas.

A opinião dos alunos com relação a este ponto foi positiva, com índice superior a 80%.

Com as constantes mudanças na Coordenação do Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE – em 2008, as atividades de pesquisa não foram realizadas. O quadro abaixo exemplifica as mudanças do CEPE.

<b>Data</b>	<b>Ocorrência</b>
Dezembro de 2007	Saída, por solicitação, do Coordenador da CEPE professor Cid Botelho
Fevereiro de 2008	Professor João Roberto Marques Lobo assume o CEPE
Abril de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor João Roberto Marques Lobo
Mai de 2008	Professor Bruno Rafael Dias de Lucena assume o CEPE
Agosto de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor Bruno Rafael Dias de Lucena
Setembro de 2008	Professora Judilma Aline assume o CEPE

De acordo com a atual Coordenação, está programado para o segundo semestre de 2009 o retorno dos projetos de pesquisa financiados pela Mantenedora, com bolsa para docentes e discentes.

A CPA reforça a alternativa de pesquisas com financiamento externo, seja de órgão públicos, seja de instituições privadas. Diante de limitações orçamentárias, este seria um caminho para o CEPE manter um de seus focos: a produção de conhecimento.

Diferente da consideração efetuada no relatório anterior, de que a CPA começava a enxergar um início da consolidação dos cursos de extensão, as diversas alterações no CEPE, acima mencionadas, prejudicaram esta consolidação em 2008. Quatorze cursos de extensão foram oferecidos em setembro, após um interregno de nove meses, o apenas um teve demanda que o viabilizasse. A Coordenação do CEPE considera a descontinuidade, a divulgação precária e o baixo interesse dos alunos<sup>1</sup> como fatores que explicam a baixa procura pelos cursos.

A CPA sugere uma oferta mais constante dos cursos de extensão, ainda que haja um menor número de cursos por período. Outrossim, enfatiza-se a necessidade de explorar os cursos fechados para empresas ou grupos.

Já as demais atividades de extensão, por se confundirem com práticas de responsabilidade social, serão apresentadas mais à frente.

No relatório anterior foi mencionado o Projeto Entorno, o qual pretendia utilizar os docentes da própria instituição e voluntários para a realização de cursos gratuitos nos bairros vizinhos para a população carente com foco em cidadania e empregabilidade, sendo conferido certificados aos concluintes. Tal iniciativa, infelizmente, malogrou. Não houve interessados em número suficiente para viabilizar o curso.

A criação da Revista Eletrônica Machado Sobrinho, em 2008, foi o fato mais importante para o CEPE. Com previsão para ser lançada oficialmente no primeiro semestre de 2009, a revista terá periodicidade semestral; sendo o conselho editorial composto, predominantemente, por quadros externos.

Com a nova Coordenação, deverá o CEPE continuar a percorrer o caminho que permitirá fortalecer o tripé ensino – pesquisa – extensão.

No que concerne às atividades de pós-graduação, foram oferecidos seis cursos em 2008, enquanto em 2006 e 2007 foram oferecidos cinco. O número de alunos recuperou-se um pouco. Se entre 2006 e 2007 caiu de 138 para 125 alunos, em 2008

---

<sup>1</sup> Os alunos foram abordados em sala de aula para que sugerissem cursos de extensão ao CEPE. Apenas dois alunos procuraram o CEPE.

foram 135 alunos que se matricularam. Se a elevação absoluta parece, em um primeiro olhar, pouco expressiva, o contexto de excesso de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na cidade, torna-a relevante.

Em 2008, não houve ação no intuito de se implantar a uma pós-graduação *stricto sensu* na Faculdade.

Com relação ao estímulo à participação em congressos e seminários, a CPA reitera que falta uma política formalizada de apoio por parte da Faculdade Machado Sobrinho. No entanto, esta normalmente contribui financeiramente com a viagem do docente.

Conforme mencionadas nos relatórios anteriores, as atividades de monitoria são relativamente maduras. Alguns professores da Faculdade foram monitores quando graduandos, o que evidencia o sucesso de um dos papéis da prática de monitoria, qual seja, desenvolver aptidão para a docência.

### III.3 – A responsabilidade social da Instituição

As ações da Faculdade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho podem ser resumidas em:

- Cessões de espaço;
- Projeto Cidade na Faculdade: Orientação para a comunidade sobre preenchimento de Imposto de Renda. Projeto que envolve os alunos de Ciências Contábeis e Administração;
- Projeto Melhor Idade na Faculdade: tem o intuito de capacitar os idosos cadastrados na AMAC (Associação Municipal de Apoio Comunitário) na prática da informática e contribuir em relação à inclusão social, à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos. O Projeto Melhor Idade na Faculdade ainda tem por objetivo aproximar os idosos das salas de aulas, propiciando-os a sentir o clima e o ambiente de uma Instituição de Ensino, em contato com professores e alunos e quem sabe assim, estimulá-los a voltarem a estudar ou servir de exemplo para algum membro da família continuar os estudos ou ingressar em uma faculdade. Os alunos da Faculdade ainda são

estimulados a participarem como instrutores voluntários do projeto e o retorno percebido por eles é bem satisfatório;

- Participação da Faculdade nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento Local (CDL) do Centro Regional Sul, região onde a Faculdade se insere e local no qual são discutidos os problemas da região e melhorias a serem implementadas;
- Discussão de temas como Inclusão Social e Econômica dos Idosos e Portadores de Deficiência; a lei de inclusão do deficiente nas empresas (Lei Federal nº 8.213, de 1991); Cidadania e Trabalho Voluntário. Temas discutidos na disciplina Atividades Complementares que tem por objetivo principal possibilitar o reconhecimento e desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;
- Como política institucional de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida a Fundação Machado Sobrinho direciona 20,43% do seu faturamento para bolsas de estudo; e
- Com relação à ampliação do acesso dos portadores de necessidades especiais, a Faculdade busca a adequação física dos prédios para facilitar seu ingresso e permanência em suas dependências. Existe um banheiro em cada bloco disposto com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas a ser utilizado exclusivamente pelos deficientes, face às adaptações existentes. Há lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. A biblioteca, o laboratório de informática e as salas de aulas estão disponíveis no andar térreo. Existem rampas de acesso no calçamento na entrada das dependências internas. Existem vagas privativas próximas às áreas de serviços e barras de apoio nas escadas que dão acesso ao segundo andar.

Já no que se refere ao Coral, as atividades ainda não foram retomadas. A CPA reitera a necessidade de uma política para revitalizar o Coral Professor Fernando de Paiva Mattos.

Há, outrossim, o compromisso formal da Instituição em prover infra-estrutura para proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual/auditiva.

No termo de compromisso para alunos com deficiência visual, prevê-se:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopadora que amplie textos;
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- *software* de ampliação de tela do computador;
- lupas, réguas de leitura;
- *scanner* acoplado a computador; e
- plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

No termo de compromisso para alunos com deficiência auditiva, prevê-se:

- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa; e
- materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística de surdo.

Um importante passo no sentido de prover maior inclusão foi o início da construção dos elevadores em 2008, com previsão de funcionamento para o primeiro semestre de 2009. Foram investidos, aproximadamente, R\$ 100.000,00 para a instalação de dois elevadores, contando, inclusive, com projeto arquitetônico, visto que tal instalação não estava prevista no projeto original dos prédios.

Para 2009, também estão previstas pequenas rampas nos degraus ao longo dos andares.

Conforme mencionado nos relatórios anteriores, a CPA avalia positivamente as práticas de responsabilidade social da FMS e reitera a necessidade de se criar indicadores objetivos que possibilitem verificar a eficiência / eficácia destas práticas, hoje um dos pontos fortes da instituição.

#### III.4 – A comunicação com a sociedade

O problema da comunicação interna, mencionado nos relatórios anteriores, não se encontra resolvido. A dimensão ainda modesta da Faculdade permite que os coordenadores ou professores dêem avisos aos alunos em casos específicos em que haja grande relevância da comunicação a ser realizada.

No relatório anterior, indicou-se a confecção de um jornal informativo de circulação mensal, com notas sucintas, sobre os principais acontecimentos da Faculdade. Tal procedimento poderia tornar o aluno ciente de uma série de atividades / assuntos que transcorrem sem seu conhecimento, tornando-o mais interessado na vida da Faculdade.

Para 2009 a Direção prevê a contratação de uma empresa, a qual ficaria sob a supervisão do Centro de Relações Institucionais – CERI –, para cuidar deste projeto.

Infelizmente, a reestruturação do sítio da Faculdade mencionada no relatório anterior ficou incompleta. Foram criados *links* que, não alimentados de informações, tornaram-se sem propósito. A Direção da Faculdade projeta, para 2009, a continuidade da reformulação. No lugar do CERI, os novos trabalhos serão realizados pela equipe do Laboratório de Informática com a supervisão da própria Direção. O objetivo é a reformulação completa do sítio, com um *layout* mais atrativo e dinâmico.

A comunicação entre a Direção e os funcionários e professores foi bem avaliada por estes, do ponto de vista da clareza e da relevância das informações apresentadas. A comunicação entre a Coordenação e os professores também foi bem avaliada por estes, seja no que se refere ao curso de administração, seja no que se refere ao curso de ciências contábeis.

A boa avaliação da Central de Atendimento foi mantida, outrossim, pelo corpo discente.

A comunicação externa também, como enfatizado no relatório anterior, é deficiente. Não há um canal de comunicação consolidado com a imprensa ou outros meios de comunicação. O CERI iniciou um relacionamento com diversos canais de divulgação, mas ainda não é possível avaliar os resultados.

Com relação à agência de publicidade, à qual também cabe a divulgação junto à imprensa dos eventos ocorridos, a CPA considera que a prática de envio de informações para a imprensa, cabendo a esta a decisão de publicar ou não, é pouco efetiva. Torna-se necessário um contato mais estreito, com telefonemas ou visitas para elevar a efetivação da prática.

Um avanço expressivo em 2008 foram as visitas às empresas e instituições públicas com vistas a divulgar cursos e projetos da FMS, bem como estabelecer parcerias. Ainda não foi possível levantar os resultados práticos de tais visitas em número de alunos matriculados, mas, independente de resultados objetivos de curto prazo, cabe ressaltar que tal iniciativa tem méritos maiores e mais duradouros do que tal levantamento poderia demonstrar.

A CPA elogia e sugere a continuidade desta política.

III.5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A política de contratação por meio de processo seletivo, com aula didática análise de currículo e entrevista, é avaliada pela CPA como positiva. Entretanto, quando a contratação é feita sem prazo, esses procedimentos não são de todo utilizados. Assim, sugere-se programar, dentro do possível, as contratações a fim de que, com prazo suficiente, o processo de avaliação nos moldes acima elogiados prevaleça.

Diante das limitações de uma instituição privada de ensino, a CPA também considera positiva a política de qualificação do corpo docente, a qual prevê o pagamento de mensalidades, parcial ou total, dos professores que fazem pós-graduação. Há também a ajuda para a aquisição de livros.

A avaliação média dos professores, tanto do curso de Administração quanto do de Ciências Contábeis, elevou-se em 2008. A CPA conclui que o trabalho da Direção e das Coordenações junto ao corpo docente foi importante, mas a renovação do quadro mostrou-se um fator ainda mais relevante, na medida em que os professores recém contratados são, com exceções, mas bem avaliados.

Porém, a política de qualificação acima mencionada não se estende ao corpo técnico administrativo. Sem embargo, os funcionários podem fazer a pós-graduação *lato sensu* sem custos e, em 2008, foi-lhes oferecido um curso de 20 horas sobre qualidade no atendimento. Tal curso contou com professores da Faculdade e teve a participação de quinze funcionários técnico administrativos. A CPA recomenda que tal política de qualificação seja mantida e aprofundada nos anos seguintes.

As críticas ao atual plano de carreira são mantidas, por não se pautar no mérito e não considerar a qualificação formal do professor, apenas seu tempo de casa. Como

afirmado no relatório anterior, a Direção da Faculdade trabalhou no ano de 2007 em um novo plano de carreira, cargos e salários. O mesmo encontra-se sob avaliação do escritório jurídico para posterior submissão ao Ministério do Trabalho. A CPA ainda não avaliou este plano.

### III.6 – Organização e gestão da instituição

Nesta dimensão, a CPA reitera as considerações do relatório de 2007, ressaltando que a FMS adota uma postura de gestão compartilhada. Os atores envolvidos são: o Diretor da Faculdade, o Diretor Executivo da Mantenedora e Coordenadores de Cursos e de Centros. Quando o assunto exigir conhecimento específico, o responsável participa das decisões. A fim de melhor adequar a política de gestão, a Faculdade elaborou um Plano de Gestão coerente com o PDI e com os Projetos Pedagógicos.

Até 2005 existiam os Departamentos, o Conselho Departamental e a Congregação. Com o novo Regimento os órgãos colegiados passaram a ser o Colegiado, a Congregação e, em caráter especial, a COGEMS<sup>2</sup>. Em 2008, apenas a Congregação e a COGEMS reuniram-se periodicamente. As atribuições e competências dos colegiados estão expressas no texto regimental, exceto da COGEMS que possui regulamento específico. O Colegiado reuniu-se em fevereiro de 2008, apenas.

As atividades fins são prioritárias na gestão da Faculdade. Porém, as atividades meio recebem o tratamento necessário que possibilitem assegurar a excelência necessária na consecução das atividades fim, que é o ensino de qualidade com responsabilidade.

A Direção da Faculdade tem se esforçado para prever e resolver problemas, inclusive adotando uma postura de descentralização de diagnósticos e soluções.

A participação em tela varia de acordo com as necessidades e a natureza das atividades. Há uma prevalência do consenso, embora em determinadas situações as decisões têm que ser imperativas, inclusive para evitar a burocracia..

A Faculdade criou a Central de Atendimento com o objetivo de melhorar o atendimento a todos os seguimentos, inclusive na divulgação de informações. Além

---

<sup>2</sup> Comissão de Gestão Estratégica Machado Sobrinho (Diretor Executivo, Diretor da Faculdade, Coordenadores de Cursos e de Centros, Assistente do Diretor e Secretária-Executiva).

disso, foram criados outros canais de divulgação, em especial na página da Faculdade. Nela há um espaço próprio para as informações diárias, além de espaços específicos de acesso restrito aos professores e alunos. Com isso há um filtro nas informações de interesse específico de cada segmento e maior agilidade em sua divulgação. A Faculdade trabalha também com a mala direta para toda a comunidade acadêmica. Em breve lançará o jornal *on line*.

Atualmente a instância colegiada existente e atuante é a Congregação. Algumas decisões tomadas previamente pela Diretoria, em comum acordo com os Coordenadores, são submetidas à Congregação para serem referendadas, alteradas, ou para o que a Congregação julgar necessário.

Com a informatização do registro acadêmico o controle tornou-se mais eficiente e confiável. As consultas e os atendimentos se tornaram mais céleres. As instruções normativas sobre os procedimentos institucionais estão disponibilizadas em catálogo no sítio da Faculdade. Regimento está disponível na Biblioteca e na Central de Atendimento. Os demais regulamentos serão disponibilizados em breve no sítio, embora já estejam disponíveis junto às Coordenações, à Direção, à Central de Atendimento e à Secretaria.

Quanto aos órgãos colegiados previstos no Regimento, por problemas operacionais, apenas a Congregação reúne-se uma vez por bimestre. Este é o fórum em que são travadas as principais discussões envolvendo diagnósticos e soluções de problemas, além de apreciação de Projetos e recursos. Neste colegiado toda a comunidade acadêmica foi contemplada com representação, nos termos do novo Regimento, com direito a voz e voto.

### III.7 – Infra-estrutura física

A infra-estrutura da Faculdade Machado Sobrinho é muito elogiada no que se refere ao *campus* – segurança e limpeza –, estacionamento e anfiteatro. A avaliação positiva é feita tanto pelos docentes quanto pelos discentes. O problema da ociosidade do anfiteatro mantém-se.

A limpeza dos prédios teve avaliação positiva pelos professores e funcionários. Os banheiros foram muito bem avaliados pelos alunos, resultado provável da reforma realizada que os tornou mais amplos, arejados e modernos.

O nível de satisfação com o laboratório de informática elevou-se. Possivelmente devido à abertura de uma nova sala, bem como pela atualização dos equipamentos, ambas realizadas ainda em 2007.

O número de *data-shows* é ainda um problema. Durante 2008, não foram feitos investimentos, mas projetam-se novas aquisições para 2009. Apesar de estar aquém do necessário, a CPA reconhece que a Faculdade Machado Sobrinho é uma das mais equipadas e atualizadas da região em que atua, o que reflete uma política de investimentos no setor, conforme já citado no relatório anterior.

A biblioteca ampliou os espaços de leitura e espaços para reuniões em grupo, mas precisará expandir-se diante do número de alunos da FMS. Entretanto, de acordo com a avaliação dos alunos o padrão atual atende à demanda. A avaliação dos alunos e professores considera insuficientes os horários de funcionamento da mesma. Talvez seja necessário pensar a contratação de novo funcionário a fim de expandir o horário de atendimento.

No que se refere ao acervo, o número de títulos cresceu apenas 1,7% de 2007 para 2008. Muito abaixo dos 11% apresentados anteriormente. O número de exemplares cresceu apenas 2,2%, também abaixo dos 27% do período anterior. A FMS tem uma média de 7 títulos por aluno e 13,4 exemplares por aluno. Estes números estão um pouco acima dos apresentados no relatório anterior, mas refletem antes uma diminuição do número de alunos que um aumento de títulos e exemplares.

O número de periódicos – 23 – cresceu 15%, mas é, ainda, considerado baixo. Cabe mencionar que a Faculdade solicita anualmente aos professores indicações de livros. Excepcionalmente, em 2008 os pedidos não foram atendidos por razões orçamentárias e necessidade de aquisição de livros associados aos novos cursos.

A CPA reitera a necessidade, assim que o orçamento permitir, de alocar um docente para cuidar, junto à biblioteconomista, da atualização do acervo.

A avaliação de alunos e professores com relação à sala de aula melhorou com a implementação dos quadros brancos. Uma melhora mais efetiva será possível com uma melhor ventilação, o que é dificultado pelas atuais janelas, e, principalmente, a troca das cadeiras, um dos itens mais mal avaliados pelos alunos.

A insatisfação com a copiadora manteve-se elevada. As sugestões de melhora obtidas no questionário indicam ampliação do horário e do número de funcionários, visto que as demandas concentram-se em períodos específicos e um único funcionário

termina por não atender de pronto aos alunos, formando-se filas e acentuando-se a insatisfação.

A sala do diretório acadêmico mantém-se ociosa pela dificuldade dos alunos em comporem o diretório.

### III.8 – Planejamento e avaliação

Consoante citado nos relatórios anteriores:

A Faculdade trabalha com um planejamento estratégico plurianual, ajustado periodicamente, cujas bases para decisão estão calcadas em análise do ambiente interno e externo. As ações e decisões são orientadas pela missão, visão e vocação da Faculdade.

O planejamento é ajustado periodicamente e pressupõe adaptações em função das necessidades de melhoramento do projeto pedagógico, projeto institucional e estrutura da Faculdade.

A base do planejamento e participação intensa do corpo docente da Faculdade que se reúne para discutir e elaborar o planejamento. A implantação das ações é coordenada pela direção da Faculdade.

A CPA mantém tais considerações, julgando que representam adequadamente o processo de planejamento em vigor.

No que se refere à avaliação institucional, a metodologia de implantação do sistema de avaliação da Faculdade foi discutida previamente com o corpo docente, discente e administrativo e os resultados gerais – o relatório de 2007 – foram divulgados no sítio da FMS, mas as avaliações dos professores, coordenadores e direção, conforme mencionado no relatório anterior, não foram realizadas.

Mas não são poucos os avanços que o processo de avaliação precisa passar. Consoante o que foi mencionado nas considerações iniciais, a divulgação pode ser mais efetiva. O questionário respondido pelos alunos pode passar por nova revisão, a fim de torná-lo mais objetivo.

### III.9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

É uma diretriz da Direção que sempre haja um coordenador na Faculdade para atendimento aos discentes. Para assuntos regulares, a Central de Atendimento tem suprido a demanda dos alunos, conforme demonstrou a boa avaliação recebida pela Central no que se refere à comunicação com os alunos.

Como mecanismo para apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, existe o Programa de Apoio Psicológico, disponível duas vezes por semana, entre 19h e 22h, com orientação de uma psicóloga.

A CPA reitera, consoante os relatórios anteriores, a defesa pela presença do apoio psicológico no período da manhã.

Com relação aos egressos, o trabalho que o CERI iniciou andou muito pouco. A Faculdade continua sem uma política clara para os egressos, não obstante conste, nos objetivos de 2009, trabalhar esta lacuna.

Atualmente há apenas um *link* no sítio da FMS em que os egressos, caso queiram, podem enviar e solicitar informações.

### III.10 – Sustentabilidade financeira

Até o término da confecção deste relatório, o resultado financeiro da instituição em 2008 não foi divulgado pelo setor de contabilidade. Destarte, a CPA não avaliou esta dimensão.

### IV – Considerações Finais

Como conclusão, a CPA considera que inúmeros avanços houve na Faculdade Machado Sobrinho, possíveis de observar em uma melhora geral nas avaliações discentes e docentes.

A CPA, outrossim, reitera sua própria deficiência em divulgar os resultados junto aos alunos de forma mais efetiva e assume o compromisso de mitigar esta falha para o ano de 2009.

E será neste ano, 2009, que novos desafios serão colocados à FMS e à CPA, com a aprovação dos novos cursos. Houve vestibular para seis cursos tecnológicos e duas novas graduações convencionais em dezembro de 2008.

A abertura de novos cursos, sendo um fora do foco até então predominante de gestão – Psicologia –, enseja um conjunto de mudanças na estrutura e nos processos da Faculdade Machado Sobrinho e torna mais complexo o papel da Comissão de Avaliação ao abordar essa nova realidade.

Por fim, não obstante a ausência da avaliação do item “Sustentabilidade Financeira” neste relatório, é plausível pensar que não houve uma melhora substancial, sendo possível um agravamento, no *déficit* apresentado em 2007. Dito isto, espera-se que os novos cursos com início em 2009 poderão contribuir para a melhora do balanço da instituição que veio deteriorando-se nos últimos anos.

Juiz de Fora, 27 de março de 2009

Coordenador da CPA: Professor Cid de Oliva Botelho Júnior

Membros da CPA:

Prof. Luciano Polisseni Duque  
Prof. Márcio de Lima Dusi  
Rafael Azevedo de Souza  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Helena Facirolli  
Prof<sup>a</sup>. Marjorye Ribeiro de Assis  
Prof. Júlio Cândido Meirelles Júnior  
Dr. Mussolini Sutana Fernandes  
Rodrigo Siqueira Rios  
Daniel Rocha Duarte